BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL DA Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

ABPF BOLETIM

ANO XV - Nº 163 - NOVEMBRO DE 2016

ABPF Noticiário das Regionais

REGIONAL CAMPINAS

Prossegue a recuperação da locomotiva Diesel GL-8 e do carro inox. Destaque para a manutenção da loco 505.

No dia 15 de outubro a VFCJ realizou o trem especial para um grupo de visitantes estrangeiros, sendo desta vez uma composição com vagões de carga e caboose e no comando a locomotiva Borsig da EFA ano 1912. O trem foi um sucesso e pena não ter mais tempo para que se ficasse mais tempo no trecho. A pequena 980 da Mogiana, que já esta totalmente pronta, ano 1886, também foi acesa para deleite dos visitantes! Em nossas oficinas prosseguem os trabalhos de manutenção da locomotiva 505, onde foi acesa uma vez para um primeiro testes após serviços realizados nos selaites e também na caldeira. Nas braçagens um lado já esta pronto e foi montado, e o outro já desmontado e iniciado a confecção dos novos mancais e enchimentos de outros. Os testes foram acompanhados pelos engenheiros e irmão, James e Marlon Ilg.

Também foram feitos os testes hidrostáticos nas 4 locomotivas operacionais, feitos anualmente conforme a legislação e norma vigentes!

Na divisão diesel, a GL-8 já recebeu boa parte dos componentes revisados e reformados e no momento encontra se em lavagem e pintura os gabinetes e dutos para que a remontagem seja iniciada. Os cabos de alta tensão já estão prontos, tendo sido recuperado a isolação e banho de Nitrato de Prata e em breve estarão novamente montados.

A Brookville numero 17, após algum tempo parada e depois de vários ajustes nas adaptações feitas, já esta em Anhumas para auxilio nas manobras dos carros.

Nas oficinas de carros, esta em bom ritmo a recuperação do restaurante CR 546, antigo serie 500 da EFS.

O piso estava tão ruim que teve que ser todo desmanchado e esta sendo novamente refeito em sua totalidade. Na parte de freios, o conjunto principal foi substituído por novo tipo DB-60, assim como parte dos encanamentos. A parte elétrica já foi praticamente substituída, com 100% da fiação nova, pois a que estava é ainda revestido de pano provavelmente original da Budd. Trabalhos efetuados pelos associados Antonio Edson e Rodrigo Cunha.

Finalmente conseguimos fechar a compra de dormentes de concreto usados com a FCA – VLI. Após alguns meses de negociação conseguimos fechar um bom acordo para a compra de 15 mil unidades a serem retirados na região de Mogi Guaçu! Esta quantidade completa a nossa via com muita folga e dentro de mais alguns anos a via estará com 100% da dormentação substituída e em concreto, que apesar de usados, tem uma excelente durabilidade, pois nossos trens mais pesados não passam de 15 toneladas eixo, menos da metade do usado hoje na bitola métrica. Agradecemos o empenho do pessoal envolvido da FCA VLI, para que a compra fosse viabilizada.

A via permanente continua com os serviços de substituição dos dormentes de madeira por concreto, bem como recomposição do lastro e nivelamento nos trechos que saem reparados. Mais um trecho no Km 28 foi nivelado e alinhado e agora sesta sendo recomposta a brita. De trecho em trecho, fazendo sempre os piores, estamos aos poucos completando a via.

n Recebemos a doação de R$ 5.000,00 da cooperativa AIFFLA (Cooperativa Internacional para o desenvolvimento das Ferrovias Latino Americanas). Se quiserem conhecer, visitem o site www.aiffla.com A AIFLLA acompanha há muito tempo as atividades na ABPF através dos informativos eletrônicos mensais e se interessaram muito pela reforma da litorina BUDD, pois acham um ítem muito importante.

A doação é exclusivamente para a Litorina e será aplicada na reforma do segundo motor que esta em andamento. A doação foi aprovada porque o corpo diretivo da AIFFLA considera a ABPF a maior entidade e a mais ativa da America Latina. Palavras de um dos diretores da Cooperativa!

A ABPF agradece a doação, e mais que isso o reconhecimento internacional pela ABPF e justamente com a Litorina, sendo que aquí não consideram tão importante.

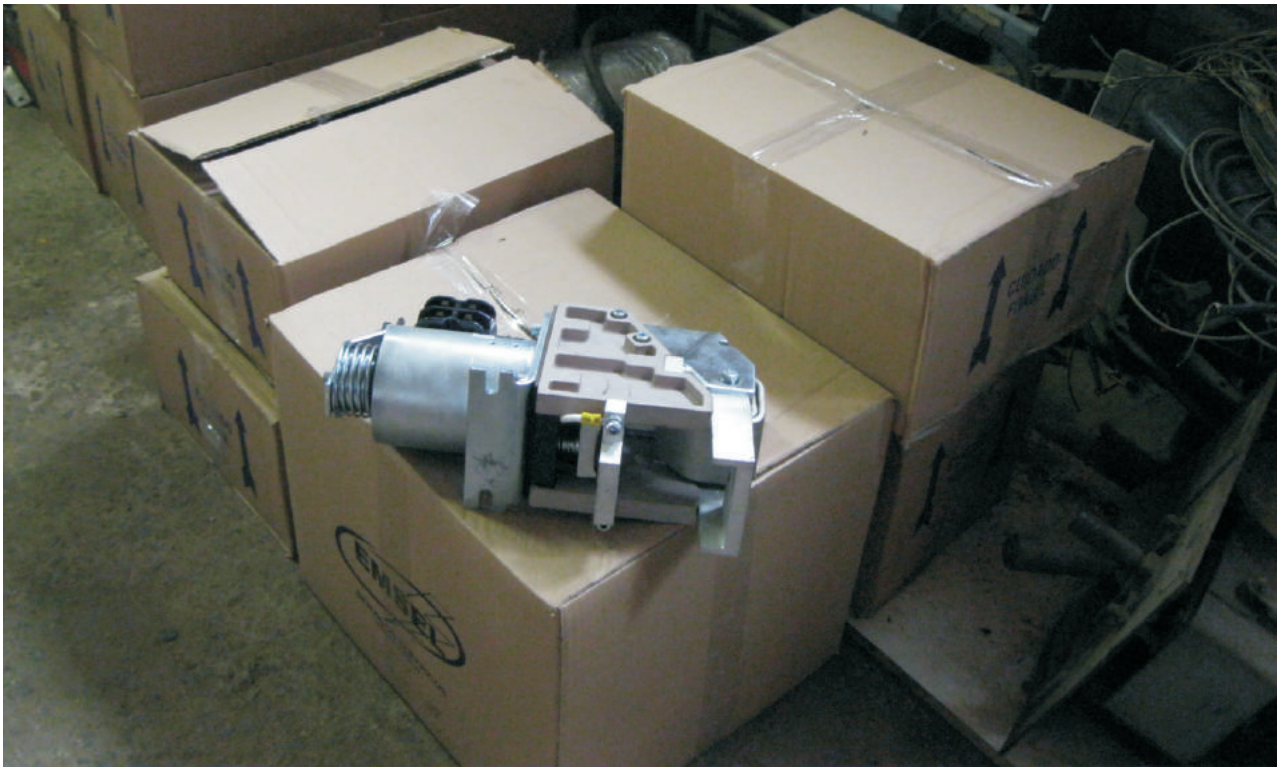
A preservação não são somente as locomotivas a vapor e carros de madeira e sim todo o tipo que esta na iminência de desaparecer, como é o caso da litorinas no estado de SP.

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas afotografias, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de maquinas e equipamentos. A empresa Mombras de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa GT Locação de Munck ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material.

Também agradecemos a empresa Prisma 21 de nosso associado e amigo Leslie Lee Macfadem, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, Mauricio Polli na assessoria dos serviços de informática,

Ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família,

A Daiane, Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração e finalizando o apoio de sempre do associado e amigo Dr. Sérvio Túlio Prado, que na época patrocinou a reforma da locomotiva 604 através da NEC do Brasil.



Cimoinentes elétricos reformados para a GL-9

Mais dois macacos cedidos pelo DNIT já reformados e em uso

Vagão tanque em fase final de pintura

Salão do carro inox em reforma

Fornalha da locomotiva 505 com novas grelhas feitas com trilhos

Corredor do carro inox

Gabinete vazio da GL-8 pronto para receber os componentes

Serviço de remoção de terra da via

Serviço de remoção de terra da via

REGIONAL SUL DE MINAS

Oficinas de Cruzeiro

Continuam os trabalhos de reforma da locomotiva 327, ex. Leopoldina; a confecção e instalação do novo revestimento da caldeira está em fase adiantada, com a conclusão da parte correspondente ao corpo cilíndrico. Agora irá se trabalhar na parte correspondente a fornalha.

Com a caldeira e revestimento no lugar, está sendo trabalhado a instalação do superaquecedor e ajustes na região da caixa de fumaça.

Já foi iniciada a preparação do tender da locomotiva 327 para pintura; a primeira camada de primer já está sendo aplicada e em breve virá a pintura final.

Neste mês foi reformado mais um vagonete para manutenção de via permanente, numerado como AS-70. O mesmo já está sendo enviado para São Lourenço para que possa entrar em serviço.

Prossegue o trabalho de re-bitolagem de dormentes de concreto, que estão sendo aplicados em Passa Quatro e São Lourenço. Estamos fazendo também a reforma de vagonetes de manutenção de via.

Trem de Guararema

O Trem de Guararema permanece em funcionamento normal. No dia 16 de outubro, o trem completou um ano de funcionamento com pleno sucesso.

No dia 14, recebemos o grupo de estrangeiros. Foi realizado um trem especial para fotografias e filmagens.

Trem das Águas

O Trem das Águas permanece em funcionamento normal. Nas oficinas, prosseguem os trabalhos de reforma do antigo carro bagageiro de madeira. Paralelamente, o carro 2 está sendo reformado também pois o mesmo está em uso desde o ano 2000 e apresentou sinais de desgaste no madeiramento.

Na via, os trabalhos de manutenção preventiva prosseguem normalmente; houve uma intensificação dos trabalhos comsubstituição de dormentes, correção da geometria da via descontaminação do lastro antigo e aplicação de novo para complementação no trecho.

No dia 20, recebemos o grupo de estrangeiros. Foi realizado um trem especial para fotografias e filmagens.

Trem da Serra da Mantiqueira

O Trem da Serra da Mantiqueira permanece em funcionamento normal. Continuam os trabalhos de manutenção de via em Passa Quatro, onde está sendo feita a renovação do lastro, com descontaminação do existente e aplicação de novo para complementação, troca de dormentes e correções na geometria da via.

No dia 19, recebemos o grupo de estrangeiros. Foi realizado um trem especial para fotografias e filmagens.

Novo revestimento do corpo cilíndrico da caldeira já instalado e pintado na locomotiva 327.

Novo revestimento do corpo cilíndrico da caldeira já instalado e pintado na locomotiva 327

Inicio da re-instalação do superaquecedor na locomotiva 327

Tender da locomotiva 327, já recebendo a tinta de fundo

Caixa do tender já com tinta de fundo aplicada

Vagonete AS-70 no início dos trabalhos

Carregamento de dormentes para São Lourenço, saindo das oficinas de Cruzeiro

A Sentinel 167 durante visita do grupo de estrangeiros

O grupo apreciando o funcionamento da Sentinel 167

O grupo de estrangeiros posicionado para fotografar a partida do Trem das Águas

Parte do grupo de estrangeiros e a equipe da ABPF o final do passeio especial para filmagens e fotografias

Aspectos da via já com os trabalhos concluídos no pátio da estação de Manacá

Deste ponto em diante a quantidade de lastro recuperada e reaplicada foi suficiente e não houve a necessidade de complementação com novo

O grupo aguardando a chegada do Trem da Serra da Mantiqueira na estação Manacá

O trem da Serra da Mantiqueira durante uma das várias cenas gravadas pelos estrangeiros

REGIONAL PARANÁ

Mais melhorias estão sendo executadas na sede. Cpntinua a reforma do auto de linha Fairmont.

No mês de outubro, aproveitamos para plantar mais algumas flores e árvores, como o pinheiro-do-paraná e frutíferas, no entorno da sede. Também instalamos portões de segurança nas duas entradas do barracão histórico que é a sede da Regional PR, para evitar visitas indesejadas, como ocorreu cerca de dois meses atrás, quando um morador de rua entrou no barracão e danificou alguns materiais (por sorte, nada de muito relevante).

Cada entrada do barracão possui dois portões móveis, sobre as linhas, e um módulo central que pode ser removido para a entrada de um caminhão ou munck, por exemplo. Seguem os trabalhos na finalização do auto-de-linha modelo Fairmont (AF 213). Por fim, fizemos mais uma visita à nossa Locomotiva "11", em Rio Negrinho-SC, onde a mesma está sendo competentemente preparada pela tradicional Regional de SC para voltar a rodar aqui na capital paranaense.

Portões recém-instalados, com 2,5 m de altura e concertina

Jardim da sede, começando a florescer

Locomotiva 11, tipo Mogul, em restauro nas oficinas de Rio Negrinho-SC.

Vista aérea da antiga oficina de locomotivas da RVPSC,- RFFSA também denominada por LIX pela Rede Ferroviária Federal S/A, atualmente sede da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária - ABPF Regional Paraná e garagem-oficina das automotrizes BUDD RDC1A da Serra Verde Express. Registro feito a 95 metros acima nível da Rua. No canto a direita antigo pátio de manobras Km_108 RFFSA SR_05 (O que restou dele)

REGIONAL PORTO NOVO

Locomotiva 51: continuam os trabalhos de restauração

Conforme foi noticiado no Boletim ABPF do mês anterior, nossa locomotiva 51 voltou a funcionar minimamente com seus próprios meios, com muito sucesso. Entretanto muitos detalhes ainda faltam para que ela esteja completa. Neste mês continuamos nossos trabalhos e apresentaremos seu progresso:

1) Foi confeccionado o modelo de madeira para fundição das tampas superiores dos slides (celaite) dos cilindros, que faltavam, quando recebemos a Loco 51. Logo em seguida foram fundidas as novas tampas, lados L e R, dado acabamento, ajustagem e montadas sobre os cilindros.

2) Recuperou-se o aparelho mecânico de óleo dos cilindros. Os cilindros de bombeamento foram retificados e um deles necessitou de novo pistão. Foi usinado, testado e aprovado. O aparelho já está em condições de ser instalado, inclusive já foram adquiridas as conexões de latão e tubos de cobre

3) Feita a recuperação da tampa metálica do domo. Esta necessitou de trabalhos de funilaria e substituição de algumas partes de chapas que se achavam bastante corroídas.

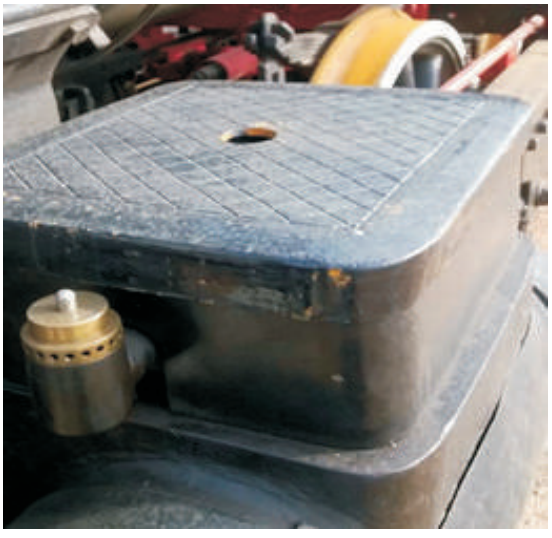
4) Prosseguem as confecções e usinagens de várias peças do compressor Westinghouse de ar para os freios. Primeiramente os cilindros de ar e de vapor foram retificados e polidos em oficina especializada em São João Del Rey. Esta oficina inclusive presta serviços para os compressores da Bitolinha. Estamos com aproximadamente 80% dos serviços concluídos. Depois passaremos para montagem e testes.

5) Acendimento periódico da locomotiva para ajustes que se fazem necessários, principalmente em equipamentos que passaram por logos períodos inativos, como todos nós, da preservação ferroviária, sabemos.

6) Recuperação da parte lateral inferior da velha cabine de madeira.

Continuamos contando com a entusiasmada colaboração dos membros da ABPF Regional Porto Novo e os outros simpatizantes de nossa causa, a quem muito agradecemos.

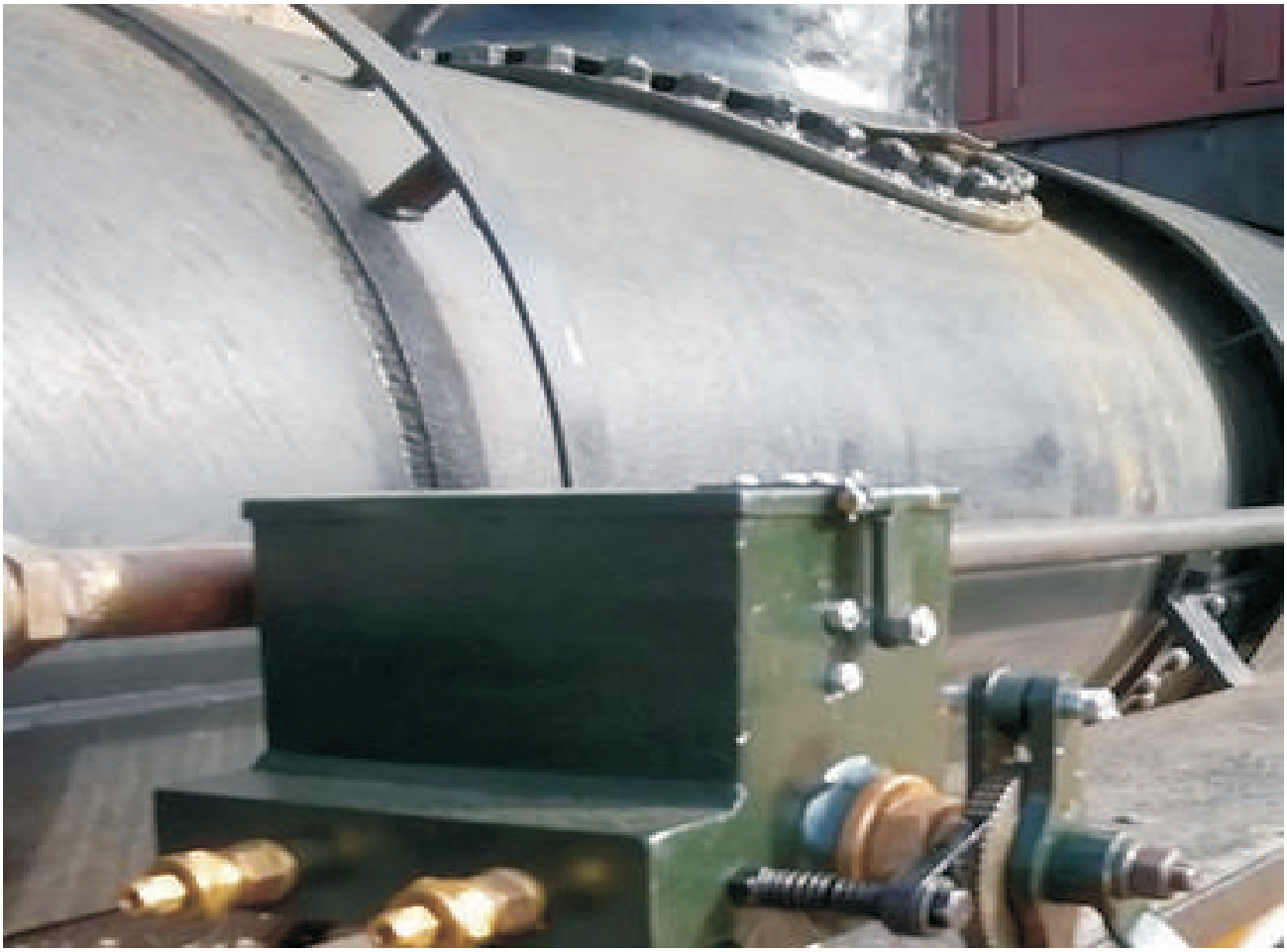
São todos muito bem-vindos.



Foi fundida uma nova tampa para o celaite

Válvulas do aparelho de óleo

Recuperação da lateral da cabine



Recuperação da tampa do dolmo

NÚCLEO REGIONAL DO VALE DO ITAJAÍ

Chegam ao fim as obras na estação de embarque

O NuRVI destaca para este mês de outubro o término das obras de construção e entrega ao público do sanitário anexo ao pátio da plataforma de embarque do "Trem da EFSC ". Nos dois finais de semana em que ocorreram os passeios de trem o visitante já pôde usufruir desta significativa melhoria, visto que até então, era necessário recorrer aos sanitários dos restaurantes das proximidades do embarque, numa dependência por demais constrangedora.

Além das instalações sanitárias dentro dos padrões da legislação, o prédio também tem dois anexos, sendo um deles depósito de materiais e guarda de equipamentos de utilização quando em dias de passeio e outro anexo com instalação de chuveiro para utilização dos associados e colaboradores. Sobre o prédio foi instalada a histórica e centenária caixa d'água metálica originária da EFSC, a qual, outrora localizada nas proximidades da antiga estação de Subida, volta agora para as proximidades do local original.

A obra foi iniciada em julho e concretizada em setembro, sendo o maior investimento do NuRVI neste ano de 2016. Além das instalações do sanitário, o pátio do embarque, que é de propriedade do NuRVI, adquirido em 2015, possui também abrigo para os visitantes e bilheteria organizada, sem dúvida um grande progresso se imaginarmos que em 2010, quando do início das atividade do Trem da EFSC, existia apenas o terreno do embarque, que por sinal, era alugado. Creditamos este progresso ao incansável trabalho de todos nossos associados e em especial ao coordenador Otávio Georg Junior que continua se dedicando exaustivamente para que mais melhorias aconteçam.

Neste sentido, como próximo investimento e no intuito de organizar definitivamente o pátio, cogitamos para o ano que vem, ou para daqui a dois anos, a construção do desvio para possibilitar a troca de ponta da locomotiva na composição que atualmente ainda volta de recuo no trecho de 2,5 kms exigindo extrema atenção por parte da equipagem. O investimento, no entanto está atrelado a disponibilidade de caixa, o que depende da presença dos visitantes, bem como à obtenção das respectivas AMVs, as quais o NuRVI ainda não possui, mas, que se empenhará em obter através da ABPF. Enquanto isso, e restando pouco para o término do ano, os meses restantes serão dedicados à pequenas melhorias e reparos na composição histórico cultural. O carro administrativo – AM55 – volta a ser o foco das atenções devendo receber a pintura definitiva até o fim do ano, dependendo das condições climáticas, visto que as reformas estão sendo feitas fora do abrigo.

O coordenador Otávio Georg Junior, agradece a todos os associados que de uma maneira ou outra continuam se dedicando ao resgate da memoria da EFSC. Agradecemos também a equipe da regional SC e de toda a ABPF pela importante parceria. A todos nossos visitantes e patrocinadores também, nossos especiais agradecimentos.

Informamos que o NuRVI possui agora atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, junto ao vagão bilheteria. O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 8894 -5077 e-mail efsc@abpfsc.com.br . Dento do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas que marcaram a história da ferrovia Brasileira. Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário. Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo. Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um belíssimo trecho que passa em meio a uma mata Atlântica secundária. O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI. É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com acompanhamento de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica. O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 112+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 113 – 500mts para quem procede de Rio do Sul .

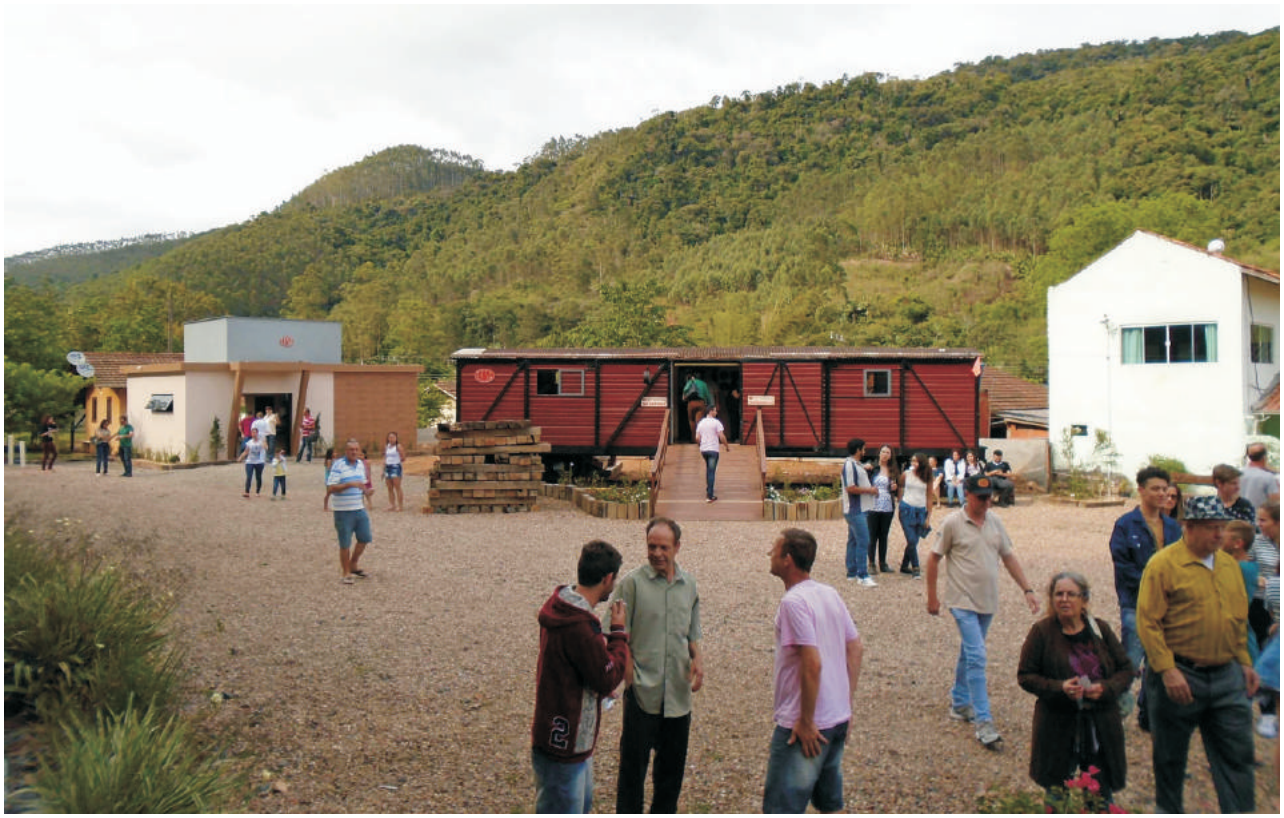
Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí . A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.
- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.
- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama
- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI / ABPF (47) 3333-1762

Carro administrativo sendo pintado pelo associado Paulo Boeira da Silva (autoria de Luiz Carlos Henkels).



Prédio do sanitário, agora fazendo parte do cenário da plataforma de embarque do " Trem da EFSC "(autoria de Luiz Carlos Henkels)

NÚCLEO REGIONAL DE RIO CLARO

Galeria do Núcleo recebe visita de estudantes

No decorrer dos meses de Setembro e Outubro, a ABPF Rio Claro deu prosseguimento aos trabalhos já iniciados. No tocante à restauração de nosso acervo, foi realizada a dedetização de algumas peças que em breve serão trabalhadas, como um equipamento de PBX, relógio de ponto e uma antiga caixa de madeira usada pelo setor de freios das oficinas da Companhia Paulista. Dos itens que já estão sendo manuseados, avançaram os serviços na escrivaninha e no equipamento mimeógrafo, ao mesmo tempo em que foram concluídos os trabalhos na nova maquete de ferreomodelismo do Núcleo, que já vinha sendo utilizada em eventos e palestras apesar de ainda estar em construção. Nosso associado Roberto Reis prosseguiu também com os trabalhos de manutenção em nosso jardim, apesar de as intensas chuvas registradas na segunda quinzena de outubro terem ocasionado a perda de parte dos serviços. Também nesse período foi realizada a dedetização de nosso Túnel Galeria do Ferroviário, solucionando problemas relacionados principalmente com a presença de cupins em algumas das peças expostas. Já nosso associado Arnaldo Stocco realizou a manutenção da placa de nossa sede, que vinha apresentando problemas de desgaste e ferrugem nos pés de metal da mesma. Em 31 de Outubro, recebemos a visita em nosso Túnel Galeria de 28 alunos do 2º ano da Escola Adventista de Rio Claro, sendo que durante a visita as crianças puderam conhecer um pouco mais da história da ferrovia na cidade e no mundo, além de saciarem suas dúvidas e conhecerem como funcionava o sistema de telégrafo, algo que nunca tinham visto antes.

Gostaríamos de agradecer a todos os nossos associados pelos trabalhos realizados, bem como aos nossos parceiros comerciais: Loja Matteco Materiais de Construção de nosso sócio Antônio Fernandes, que vem colaborando com os materiais necessários para manutenção da sede, Stocco Estacionamentos de nosso

associado Arnaldo, e De Ponte Celulares – Revendedor de Ferreomodelismo, de nosso colaborador Douglas Onça.

Nossa sede fica na antiga cabine de chaves do pátio ferroviário, localizada na Av. 8, s/n, entre Ruas 1 e 1B, Centro, Rio Claro. Nosso horário de funcionamento é aos Sábados, das 09 às 12 horas. Maiores informações em nosso Blog e nossa página no Facebook, http://abpfnucleorioclaro.blogspot.com http://facebook.com/abpfnucleorioclaro-

Limpeza e dedetização do Túnel Galeria do Ferroviário

Associado Roberto realizando manutenção do jardim da nossa sede

Maquete para exposições já concluída

Visita das crianças da Escola Adventista de Rio Claro ao nosso Túnel Galeria do Ferroviário

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FERREOMODELISMO

Em 25 de setembro, a Associação Brasileira de Ferreomodelismo - SBF - novamente realizou seu tradicional passeio de comemoração de aniversário - 56º - na Associação irmã Associação Brasileira de Preservação Ferroviária - ABPF - Regional Campinas. Como sempre fomos muito bem recebidos pelo Vanderlei, Helio, Zago, Edson, Virginia e equipes todas da Chefia da Estação e do trem.

Nosso passeio contou com um passeio extra de trem, e lógico um delicioso churrasco.

Agradecemos de coração nossa querida ABPF.

Até 2017!

UNIDADE
MÓVEL
DE SAÚDE

MOGIANA

505

905
905

Boletim Eletrônico ABPF

ANO XV - Nº 163
NOVEMBRO DE 2016

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br ou godoy.geraldo@gmail.com . Diagramação: Geraldo Godoy. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: secretario@abpf.com.br